

# Uso da acupuntura na melhoria do paciente na medicina ocidental: uma revisão bibliográfica

Regina Edileuza do Nascimento<sup>1</sup>

Rayana Carla Silva de Morais<sup>2</sup>

## Resumo

A acupuntura é uma terapia milenar da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) que atua através de estimulação de agulhas em pontos específicos do corpo. Esse artigo objetiva abordar a melhoria significativa e o cuidado que a acupuntura promover ao paciente, demonstrando seu funcionamento no tratamento e os benefícios que o método proporcionar. Esse estudo de revisão de literatura, com seguintes descritores: acupuntura, analgesia, dor, quimioterapia e terapia alternativa ano de artigos selecionados 2007 á 2020. Abordar o tratamento e os benefícios do pacientes na fibromialgia, oncologia e odontologia, na ação analgésica e antiinflamatória do paciente. Conclui-se que a acupuntura tem apresentado excelente resultados para melhora os sintomas e os efeitos adversos que o organismo pode apresentar ao longo da vida dos pacientes. Abordar a melhoria significativa e o cuidado que a acupuntura promover ao paciente, seu funcionamento que o método proporciona, destacando suas principais indicações para o bem estar do organismo.

**Palavras-Chave:** Acupuntura. Analgesia. Dor. Quimioterapia. Terapia alternativa.

## 1. Introdução

A Acupuntura é parte da medicina tradicional chinesa, que iniciou há mais de quatro mil anos. A partir de 1970, a acupuntura começou a obter popularidade no Ocidente devido à origem milenar com eficácia em terapia intensiva (Publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo - Janeiro/2010) A acupuntura, é um método terapêutico chinês que baseia na estimulação de determinados pontos do corpo com agulha (Chen) ou com fogo (Chui), a fim de restaurar e manter a saúde a concepção dos canais e dos pontos de acupuntura, o diagnóstico energético e tratamento que se baseiam nos preceitos do Yang e do Yin, dos cinco Movimentos (ou teoria dos Cincos Elementos), da Energia (Qi) e do Xue (Sangue) (YAMAMURA, 2001).

---

<sup>1</sup> Centro Universitário da Vitoria de Santo Antônio- UNIVISA. Acadêmico do curso de biomedicina do Centro Universitário da Vitoria de Santo Antônio- UNIVISA [reginanascimento2016184023@gmail.com](mailto:reginanascimento2016184023@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário da Vitoria de Santo Antônio – UNIVISA. Professor do curso de biomedicina do Centro Universitário da Vitoria de Santo Antônio- UNIVISA [rayanacarla@univisa.edu.br](mailto:rayanacarla@univisa.edu.br)

Essa ciência surgiu na China plena Idade da Pedra, isto é, há aproximadamente quatro mil anos. No entanto, apesar da antiguidade, ao passar do tempo. As pesquisas demonstram os princípios da Acupuntura não foram ainda superados. Desse modo, praticava sua importância, estudar profundamente seus ensinamentos (WEN, 1985). A arte da Acupuntura visa, através de sua técnica e procedimentos, a estimular os pontos reflexos que tenham a propriedade de restabelecer o equilíbrio, assim alcançam resultados terapêuticos (WEN, 1985). Esse conhecimento dos seguintes princípios teóricos: relação de Yin/Yang, a Teoria dos Cinco Elementos, Ba Gua, a Teoria dos Órgãos Zang Fu e os Meridianos de Energia (BRITO, 2009).

A Acupuntura (Acus- agulha e punctura: coloração) é um tipo de terapia milenar, que atua através de estimulação por agulhas, de determinados pontos localizados nos meridianos que estão associados internamente com órgãos como coração, pulmão, pâncreas, baço e fígado. E externamente com a superfície da cabeça, tronco e das extremidades, uso de agulhas, sementes e moxas entre outros utensílios que tem a finalidade de desprender elementos químicos no organismo do paciente, resultando na redução das dores e manifestações de várias doenças, por ter ação antiinflamatória e analgésica. A técnica tem por objetivo restaurar a saúde curando as doenças, visando o tratamento por meio da adição de agulhas em locais específicos, através da ativação de impulsos por intermédio da pele (JIN, 2015; SCOGNAMILLO-SZABÓ; BECHARA, 2001).

O ser humano é considerado o complexo de Energia Vital (Qi) a emanção vital, o que dá vida invisível. Para a MTC o Qi liga o espírito á matéria. Ele ascende, desce , movimenta-se em todas as direções. O Qi leve (yang) flutua como ar, o Qi pesado (yin) desce para forma matéria e vários sistemas no organismo regulam o fluxo dessa energia através de muitos pontos de controle. A medicina tradicional chinesa destaca-se tratar patologias diversas de forma eficaz e ágil, proporcionando aos pacientes melhoras significativas, como da qualidade de vida e o bem-estar dos pacientes. Os tratamentos não apresentam efeitos colaterais são praticamente indolores, as agulhas são bem finas quase notáveis. Assim a medicina Tradicional Chinesa reúne conhecimentos técnicos, teóricos e empíricos, possuindo a finalidade de promover, restaurar e equilibrar as funções energéticas dos tecidos e órgãos, melhorando a circulação sanguínea, aumentando a imunidade, e trazendo bem-estar físico e mental (PUBLICADO NO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - 2ª Edição, 2010).

A dor é uma experiência que envolve sensações e sentimentos desagradáveis relacionados a lesões tissulares reais ou potenciais, as dores podem ser físicas, psicológicas, emocionais. Elas ainda podem ser definidas como a teoria dos cinco elementos vitais que são: madeira, fogo, terra, metal e água, e a teoria dos meridianos (canais de energia) sendo capaz de mensurar alterações sistêmicas semelhantes ao corpo (RIBEIRO et al., 2015).

O tratamento dos desequilíbrios mentais e emocionais é realizado pela alteração bioquímica de neurotransmissores, como a serotonina, entre outros. Entretanto, a acupuntura possui a finalidade de promover, restaurar e equilibrar as funções energéticas dos tecidos e órgãos, melhorando a circulação sanguínea, aumentando a imunidade, trazendo bem-estar físico e mental. (DEPARTAMENTO DE APOIO TECNICO E EDUCAÇÃO PERMANENTE COMISSÃO ASSESSORA DE ACUPUNTURA-MEDICINA TRADICIONAL CHINESA SÃO PAULO, 2019).

A Acupuntura oferecer um tratamento rápido e eficaz, sem efeitos colaterais e praticamente indolores, além de tornar-se famosa por tratar a dor. Até os dias de hoje, isso é explicado de forma científica pelas ações dos peptídeos endógenos que recebem a denominação genérica de endorfinas e encefalinas liberados pelo cérebro com as aplicações de agulhas (CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA SÃO PAULO, 2010).

Reforçando e resumindo a longa trajetória da Acupuntura no Brasil, é muito importante esclarecer á sociedade que, no Brasil, seu caráter naturalmente multiprofissional foi institucionalizado pelo Ministério de Saúde por meio da portaria 971, publicada no DOU. Em 04 de maio de 2006 no lançamento da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares /PNPIC, em resposta á política internacional da OMS sobre a Estratégia para Medicina Tradicional. As diretrizes operacionais demonstram a necessidade de incluir a área da saúde como um todo, para a consolidação dos sistemas públicos de saúde dos Estados-membros, com inclusão das outras medicinais existentes no mundo e que contribuem sobremaneira com a saúde das pessoas (POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMETARES NO SUS, 2006).

E por último, e em defesa dos direitos adquiridos pelas profissões da área da saúde no Brasil, as quais já têm seus Códigos de Ética e Direita Regulamentada implantada em seus Conselhos Profissionais, no Ministério do Trabalho, com reconhecimento da habilitação na área da Acupuntura, sejam elas: biomedicina, fisioterapia, enfermagem, farmácia, fonodiologia, psicologia, educação física e

odontologia, são importante esclarecer á sociedade que a Acupuntura é um método terapêutico oriental que não tem nenhuma proximidade filosófica ou técnica com a medicina ocidental (POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS, 2006 ).

## 2. Metodologia

Abordar um estudo de revisão de literatura, que buscar reformular os conteúdos disponíveis ao proposto tema do trabalho. Foram realizadas busca e análise de artigos disponíveis nas bases de busca: Scielo, Google Acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde e Lilacs. “Essas buscas foram realizadas no período de março a setembro de 2020, aplicado os seguintes descritores: “acupuntura”, ”terapia alternativa”, “analgesia”, “quimioterapia” e “dor”.

Foram encontrados 9 arquivos na base Scielo, 1.370 no Google acadêmico, 32 na Biblioteca Virtual de Saúde e 120 Lilacs. Baseado no resumo e título foi realizado um acompanhamento e foi selecionado apenas artigo mais concordante com o tema declarado princípio.

Dessa foram incluídos forma foram 8 artigos do Scielo, 5 do Google acadêmico, 2 da Biblioteca Virtual em Saúde e 2 Lilacs. Os dados oferecidos foram utilizados de forma descritiva para presenciar, comentar e detalhar sobre uso acupuntura na melhoria do paciente na medicina ocidental.

**Figura 1.** Tabela de seleção de artigos

Banco de Dados	Encontrados	Excluídos	Incluídos
<b>SCIELO</b>	9	1	8
<b>GOOGLE ACADEMICO</b>	1.370	1.365	5
<b>BVS</b>	32	30	2
<b>LILACS</b>	120	118	2

Os critérios de inclusão para seleção desses estudos foram: pesquisas que abordassem a temática, publicadas em inglês, português ou espanhol em formato de artigos compreendendo o período 2007 á 2020, e que estivessem indexados nas bases de dados mencionadas anteriormente. Com critérios de exclusão: trabalhos que não apresentassem resumos, dissertações, teses ou monografias na integra nas bases de dados e não apresentassem caráter científico.

## 3. Resultados e Discussão

A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda a acupuntura aos Estados-Membros, publicações sobre sua eficácia e segurança, capacitação de profissionais, bem como, métodos de pesquisa e avaliação dos resultados terapêuticos das medicinais complementares e tradicionais. O consenso do National Institutes of Health dos Estados Unidos referendou a indicação da acupuntura, da forma isolada ou como coadjuvante em várias doenças e agravos a saúde, tais como, odontologias, pós-operatórias, náuseas e vômitos pós-quimioterapia ou cirurgia em adultos, dependências químicas, reabilitação após acidentes vasculares cerebrais, cefaléia, fibromialgia, dor miofascial, lombalgias, entre outras (EBRAMEC, 2018).

### **3.1 Mecanismo de ação da acupuntura**

Os pontos na acupuntura são destacados na medicina tradicional chinesa, a área mais externa do corpo energético da pessoa, funciona como união entre o meio externo e interno. Após a estimulação dos pontos modifica a dinâmica da circulação sanguínea e também estimular o relaxamento muscular, melhorando o espasmo e diminuindo a inflamação e a dor, fora isso obtém a liberação de hormônios como cortisol e endorfinas, promovendo a analgesia (GONÇALVES et al., 2019). O mecanismo de ação da acupuntura fundamenta-se pelo fato de que a inserção em pontos específicos dos meridianos energéticos provoca um estímulo nas terminações nervosas em nível dos músculos, que desloca para o sistema central, onde é relatado em três níveis: hipotálamo, nível do mesencéfalo e o nível de medula espinhal (GONÇALVES et al., 2019).

### **3.2 Benefícios da acupuntura sobre a dor**

A dor é compreendida de formas diferentes pela medicina ocidental e pela medicina oriental. Portanto a medicina ocidental relata que dor apresenta uma desagradável sensação, podendo causar um incomodo leve ou cruciante devido a uma lesão atual ou potencial no organismo, a medicina oriental esclarece a dor como sendo uma restagnação da energia Qi devido a um desequilíbrio (WINK et al., 2007).

A Sociedade Brasileira para o Estudo da dor (SBED) (2017) define a dor como uma manifestação ou um sintoma que pode estar associada a uma doença ou estar ligada a um quadro clínico mais complexo. A dor nos dias atuais pode ser classificada de várias maneiras e na necessidade de clarear essa classificação é necessário levar em

consideração a duração e intensidade. É fundamental a avaliação e o registro da dor, para que se tenha um acompanhamento eficaz da evolução visando um ajuste que se façam necessários no tratamento (SOCIEDADE BRASILEIRA PARA ESTUDOS DA DOR, 2017).

Por ser um dos sintomas que mais leva um indivíduo a procurar um auxílio médico, houve a necessidade do reconhecimento da dor como 5º sinal vital. James Campbell foi o primeiro a citar esse assunto em 1996 (presidente da Sociedade Americana de Dor) com o objetivo maior de integrar a equipe de saúde a indispensabilidade de avaliar a dor como outro qualquer sinal vital, para que o cuidado fosse adequado à evolução do quadro do paciente proporcionando o bem-estar físico e emocional. A avaliação da dor visa compreender sua etiologia experiência afetiva cognitiva sensorial e comportamental, a fim de programar um manejo adequado (SOCIEDADE BRASILEIRA PARA ESTUDOS DA DOR, 2017).

Destacar que a analgesia decorrente da acupuntura envolve diversos efeitos como hipnótico, sedativo, relaxamento muscular, antidepressivo e antiinflamatório, podem ainda somar uma resposta imune e bioquímica. A Hipófise libera além de endorfinas, o hormônio adrenocorticotrófico estimula a produção de adrenalina e cortisol. Diante dos mediadores químicos, a histamina e serotonina, a acupuntura produz efeitos tantos locais como segmentais como distais ou locais da puntura não segmentais, pela liberação destes neurotransmissores na corrente sanguínea (LOPES, 2013).

### **3.3 Acupuntura no tratamento da dor Odontológica**

A Odontologia possui inúmeros resultados benéfica quando utilizada a acupuntura, como analgesia na redução da intensidade da dor dentaria aguda; Disfunção Temporomandibular (DTM) com componentes articulares, mas o favorável tratamento com acupuntura envolve pontos locais e para os DTM com componentes musculares, (BRANCO 2016); utilizado dentro dos preceitos da acupuntura no tratamento de sintomas de dor relacionada à DTM (FLORIAN et al., 2017); com parestesia do nervo alveolar inferior e dor causada por uma cirurgia de implante realizada há dois anos (SANTANA, 2017); em pacientes com neuralgia trigeminal idiopática apenas o grupo de acupuntura permaneceu com seu efeito analgésico por 6 meses (ICHIDA et al., 2017).

Indicar em média de 6 á 8 sessões com duração de 30 minutos por atendimento para se obter resultados eficazes no tratamento de DTM com acupuntura, apesar de relatos

de melhora na primeira sessão, o alívio dos sintomas dolorosos ocorre a médio prazo, decorrente na melhora da função mandibular (GARBELOTTI, 2016).

A acupuntura é indicada no pré-tratamento de pacientes estressados, ansiosos, hipertensos ou com doenças sistêmicas e, também, aperfeiçoamento da qualidade do atendimento, com capacidade de promover analgesia em procedimentos de Endodontia, Periodontia e Cirurgia (REZENDE et al,2013). A acupuntura tem sido definida no tratamento de pacientes com dor facial crônica resistente aos tratamentos convencionais (placa oclusal ou exercícios físicos mandibulares), principalmente tratando-se de dores de origem muscular (REZENDE et al., 2013).

### **3.4 Benefícios da acupuntura na Fibromialgia**

Fibromialgia (FM) é uma síndrome dolorosa crônica de etiopatogenia multifatorial complexa, caracterizada por dor à palpação de pontos de tensão, associados a distúrbios do sono, fadiga, sintomas cognitivos e psíquicos (MARQUES, et al., 2017).

A fibromialgia precisa de acompanhamento multiprofissional para que o resultado satisfatório, dentre eles a Medicina Tradicional chinesa que considera a FM uma Síndrome de Obstrução Dolorosa (DAMASO; PETITO, 2016). A técnica milenar da acupuntura parece mais efetiva nos benefícios de dores agudas e em crônicas, consegue reduzir a intensidade dolorosa em várias condições crônicas, incluída a Fibromialgia. A acupuntura reduz a inflamação, libera opióides endógenos e reduz ansiedade. Os efeitos analgésicos da acupuntura conseqüentemente estar associados ao aumento do teor de adenosina metabolizada a partir do trifosfato de adenosina (ATP) que ativa os receptores A1 de adenosina (DEARE et al., 2013 ).

### **3.5 Acupuntura no tratamento oncológico**

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) para o ano de 2025, uma incidência de 20 milhões de casos de câncer em todo o mundo, sendo segunda causa de mortes por doenças crônicas no Brasil 16,3% (SOUZA, 2017).

A acupuntura vem se tornando alvo de estudos voltados para sua utilização na área da oncologia. No Brasil, o Hospital Albert Einstein já integrou ao tratamento de seus pacientes oncológicos os cuidados com acupuntura, a fim de reduzir dores, náuseas e vômitos em pessoas que estão se submetendo ao tratamento antineoplásico. Essa atitude

é crescente entre os Centros Médicos Especializados ao redor do mundo (COSTA et al, 2017). O câncer é uma enfermidade que na maioria dos casos desencadeia sofrimento físico e emocional aos pacientes, levando a redução de autoestima frente às mudanças que decorrem os processos de adoecimento. A enfermidade desperta sentimentos de tristeza, angústia e medo, os quais precisam ser combatidos tanto pelo paciente, a acupuntura resolver esses sentimentos emocionais e físicos, promovendo o bem estar e ajudando a calma o paciente; sendo que, as etapas do tratamento tornam os pacientes mais vulneráveis devidos imensos desafios em decorrência da doença (MATTOS, 2016).

#### **4. Conclusões**

A acupuntura é um método eficiente para ser associado a vários tratamentos odontológicos, resultando numa melhor resposta funcional. No tratamento da fibromialgia tem demonstrado resultados positivos em relação À dor causada pela patologia. Porém, a acupuntura, como tratamento único, apresenta bons resultados, não apenas na dor, mas em outros sintomas associados, como enxaqueca, sono, ansiedade e depressão, que interferem diretamente na vida dos pacientes, demonstrando que a ação da acupuntura ao estimular a liberação de opióides endógenos minimiza esses sintomas, melhorando a qualidade de vida dos mesmos. Na oncologia a acupuntura foi efetiva na redução da intensidade da dor dos portadores de câncer em tratamento quimioterápico, além de ter proporcionado a redução de analgésico. A técnica foi segura, eficaz com custo baixo e com mínimo de riscos aos participantes. A acupuntura tem sido indicada pela literatura nacional e internacional, como técnica alternativa para tratamento e benefícios dos sintomas e de efeitos adversos que o organismo pode apresentar ao longo da vida dos pacientes.

#### **5. Agradecimentos**

Primeiramente, agradeço a Deus por não me fazer desistir, e, assim, ultrapassar os obstáculos decorrentes do curso. Aos meus pais e familiares, que incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam minha ausência enquanto eu me dedicava ao trabalho, foram noites e madrugadas de sono perdidas. A orientadora que sempre esteve presente, me apoiando.

#### **6. Referências**



BRANCO, C. A. et al. Perception of the signs and symptoms of temporomandibular disorder in females by using the ProTMDMulti protocol and the visual analog scale before and after acupuncture treatment. **Cranio**, v.34, n.2, p. 118-23, 2016.

BRASIL. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. Departamento de Apoio Técnico e Educação Permanente. Comissão Assessora de Acupuntura - Medicina Tradicional Chinesa. Acupuntura - Medicina Tradicional Chinesa. / Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. – São Paulo: Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, 2019. 2ª edo. 44 p. - - ISBN 978-85-9533-026-9. <http://www.crfsp.org.br/images/cartilhas/acupuntura.pdf> Acesso em: 27 março 2019.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 92 p. - (Série B. Textos Básicos de Saúde) ISBN 85-334-1208-8. <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf> Acesso em: 09 abril 2020.

BRITO, .S. M. S. **Acupuntura no Tratamento da Dor Crônica**. Centro de Estudos Firval, São José dos Campos, 2009. Disponível em: <http://www.firval.com.br/ftmateria/1321728841.pdf> Acesso em: 20 Fev 14 2014.

COSTA, A. C. et al. A acupuntura no sistema único de saúde. **Revista Brasileira De Ciências Em Saúde - Brazilian Journal of Health Sciences**, v. 1, n. 1, p. 58-63, 2017.

Conselho Regional de Farmácia Do Estado De São Paulo. 2010. Disponível em: <http://www.portalunisaude.com.br/arquivos/file/AcupunturaFINAL.pdf> Acesso: 09 abril 2020.

Congresso Brasileiro de Medicina Chinesa- Faculdade Ebramec, 2018. Disponível: <https://ebramec.edu.br/download/viii-congresso/> Acesso em: 09 abril, 2020.

DAMASO, K. C. G.; e Tania JarimbaPetito, T.J. 2016. **A fibromialgia (dor crônica) sob o olhar da medicina chinesa**. Disponível em <http://www.centrobrasileiro.com> Acessado em: 23 de outubro de 2020.

DEARE, J. C., et al. Acupuncture for trating fibromyalgia. **Cochrane Database Syst Rev.**, VOLUME?, n. 5, p. CD007070, 2013. <http://dx.doi.org/10.5935/2595-0118.20180049> Acesso em: 23 de outubro de 2020

FLORIAN, M. R., et al. Use of Magnetic Neurostimulator Appliance in Temporomandibular Dicorder. **J Acupunct Meridian Stud.**; v. 10, n.2, p. 104-108, 2017.

GARBELOTTI, T. O. , et al. TURCI, A. M.; SERIGATO, J. M. V. A.; PIZZOL, K. E. D. C. MICHELONI, A. L. Eficiência da acupuntura no tratamento das disfunções temporomandibulares e sintomas associados. **Rev Dor.**, v. 17, n. 3, p. 223-227, 2016.

GONÇALVES, A., et al. .A acupuntura Como Complementação Nos Tratamentos Odontológicos. **Revista De Odontologia Contemporânea**, v. 3, n.1, p. 4-11, 2019 <https://doi.org/10.31991/v3n12019roc1>

ICHIDA, M. C., et al. Acupuncture treatment for idiopathic trigeminal neuralgia: A longitudinal case-control Double blinded study (online); **Chin. J. Integr. Med.**; v. 23, n.11, p. 829-836, 2017.

JIN, H. et. al. Origem da Acupuntura. Disponível em: <http://www.hong.com.br/breve-historia-da-acupuntura/>. Acesso em 16 outubro 2020.

SILVERIO-LOPES, 2013 **Eletroacupuntura e eletropuntura: analgesia por acupuntura**. Edição 1°. Curitiba, PR, omnipax, 2013. Disponível: <http://omnipax.com.br/livros/2013/ANAC/anac-cap05.pdf> . 05 Acesso: 12 Set. 2020

MARQUES, A. P. et. al. **A prevalência de fibromialgia: atualização da revisão de literatura**. *Rev Bras reumatol*. São Paulo v.57, n. 4, p. 356-363, 2017.

MATTOS, K., et. al. Estratégias de enfrentamento. Do câncer adotado por familiares de indivíduos em tratamento oncológico. **Rev. Psicol. Saúde (online)**, v.8, n.1, p. 0106, 2016.

REZENDE, M. C., et al. Temporomandibular disorders in females: acupuncture compared to occlusal splint Arch Health Invest. **Archives of health investigation** v. 2, n.3, p. 8-14, 2013.

RIBEIRO, R. C. G et. al., Ações de enfermagem frente às reações a quimioterápicos em pacientes oncológicos. **Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**; v.7, n. 2, p. 2440-2452, 2015.

Sociedade Brasileira Para Estudos Da Dor (SBED) Fibromialgia (2017). Disponível em: <[http://www.sbed.org.br/lermais\\_materias.php?Cd\\_materias=473](http://www.sbed.org.br/lermais_materias.php?Cd_materias=473)> Acesso em 12. Set. 2020.

SOUSA, et. al.; Enfrentamento religioso/espiritual em pessoas com câncer em quimioterapia: revisão integrativa da literatura. **SMAD**, v.13, n.1, p. 4551, 2017.

SCOGNAMILLO-SZABÓ, ; BECHARA, 2001 **Acupuntura: bases científicas e aplicações**. Cienc. Rural. [online]. v.31, n.6, p.1091-1099,2001.ISSN 1678-4596. <https://doi.org/10.1590/S0103-84782001000600029> Acesso em 27 mar.2020.

WEN, T. S. **Acupuntura clássica chinesa**. Ed. São Paulo: Cultrix, 1985. 231p. Acesso em 27 mar.2020.  
<file:///C:/Users/nasci/OneDrive/Documentos/TCC/Plataforma%20de%20Artigos/Artigos%20usados%20na%20Introdu%C3%A7%C3%A3o/23462659-livro-acupuntura-classica-chinesa%20artigo%2015.pdf>

WINK, C. MHF. Promovendo o autocuidado em pacientes com cefaleia por meio da perspectiva oriental de saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 60, n.2, p. 225-28, 2007.

YAMAMURA, Y. **Acupuntura Tradicional: A Arte de inserir**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2001.